



## Trabalhos Científicos

**Título:** Características Clínicas E Complicações Isquêmicas De Neonatos Com Transmissão Vertical De Chikungunya Admitidos Em Uma Unidade De Terapia Intensiva Neonatal.

**Autores:** BÁRBARA SOARES DE OLIVEIRA SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ/MACAÉ RJ), ISABELLE REIS FRANÇA MOTTA (HOSPITAL SÃO JOÃO BATISTA - MACAÉ RJ), MATHEUS PESSANHA PAIXÃO (HOSPITAL SÃO JOÃO BATISTA - MACAÉ RJ), GIOVANNA BARRETO DE OLIVEIRA ALMEIDA (HOSPITAL SÃO JOÃO BATISTA - MACAÉ RJ), TATHYANNA BICHARA DE SOUZA NEVES (HOSPITAL SÃO JOÃO BATISTA - MACAÉ RJ), SAMARA CARUSO CAVALLARO (HOSPITAL SÃO JOÃO BATISTA - MACAÉ RJ), ISABELLY DOS SANTOS SILVA (HOSPITAL SÃO JOÃO BATISTA - MACAÉ RJ), CINTHIA GUIMARÃES LEANDRO (HOSPITAL PÚBLICO MUNICIPAL - MACAÉ RJ), CHARBELL MIGUEL HADDAD KURY (HOSPITAL SÃO JOÃO BATISTA - MACAÉ RJ)

**Resumo:** Introdução: A Chikungunya é uma arbovirose com transmissão perinatal associada a implicações neonatais graves independente da via de parto. Descrição do caso: Pacientes nascidos a termo, ambos com história de chikungunya materna na última semana gestacional. O primeiro paciente apresentou no 4<sup>a</sup> dia de vida (DV), cianose perioral, gemência, recusa alimentar e perda ponderal patológica, sendo admitido em Unidade de Terapia Intensiva (UTIN). Durante a internação, evoluiu com exantema, febre, diminuição do reflexo de sucção, leucocitose, plaquetopenia e edema de papila. A sorologia confirmou a transmissão vertical da doença e houve proteinorraquia na análise líquórica (LCR). Dados da ressonância magnética (RNM) demonstraram a encefalite viral. O segundo neonato apresentou febre, plaquetopenia e exantema, sendo admitido na UTIN no 4<sup>o</sup> DV evidenciando a doença laboratorialmente. Durante a internação evoluiu com leucocitose e enterocolite necrosante tratada cirurgicamente, além de alterações compatíveis com encefalite viral em RNM. Em ambos os casos, os pacientes receberam tratamento de suporte, antibioticoterapia e imunoglobulina EV, com relevante melhora clínica. Discussão: O mecanismo de agressão viral da chikungunya ainda não foi elucidado. No entanto, estima-se que o período de incubação varie entre 4 a 7 dias. Vale ressaltar que o vírus faz sua replicação dentro dos fibroblastos e utiliza-se de monócitos para a disseminação sanguínea induzindo apoptose, o que explica as manifestações isquêmicas relatadas. Além disso, é notória a associação da doença com quadros sépticos decorrentes da hipogamaglobulinemia secundária propiciando infecções oportunistas. Nesse contexto, na carência de agentes antivirais específicos, o uso da antibioticoterapia associada a imunoglobulina emerge como possibilidade terapêutica devido as suas conhecidas indicações em outras doenças virais. Conclusão: O conhecimento recente da transmissão perinatal de Chikungunya torna imperativo estudos sobre as manifestações clínicas e prognóstico dos neonatos acometidos pela doença para a construção de novas evidências científicas e protocolos de tratamento com a finalidade de reduzir a morbimortalidade neonatal.